



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Correção De Tetralogia De Fallot E Variantes Em Crianças E Adolescentes No Brasil: Análise Dos Últimos 5 Anos

Autores: CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), ALINE DA COSTA GOBBI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), RENATA CLARENTINO PASTORE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), VICTÓRIA GABRIELLA BRONI GUIMARÃES (UFPA), IGOR QUEZADO ARAÚJO DE ANDRADE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianótica mais frequente. Essa patologia, quando não tratada, leva a maioria dos pacientes ao óbito ainda na infância, sendo indicado a correção cirúrgica mais cedo possível, preferencialmente no primeiro ano de vida. OBJETIVO: Realizar a análise de dados referente a correção de Tetralogia de Fallot e variantes em crianças e adolescentes no Brasil nos últimos 10 anos. MÉTODOS: Estudo transversal retrospectivo de janeiro de 2014 a janeiro de 2019, com base nos dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), considerando o número de internações, valor total de internação, média de permanência hospitalar e número de óbitos. RESULTADOS: O número de internações para correção de Tetralogia de Fallot e variantes em crianças e adolescentes no período analisado foi 1.300, sendo 594 na região Sudeste, 300 na Nordeste, 256 na Sul, 96 na Centro-Oeste e 54 na região Norte. O valor total de tais internações foi R\$ 31.622.416,13, sendo R\$ 23.777.588,13 de serviços hospitalares e R\$ 7.844.828,00 de serviços profissionais. A média de permanência dos pacientes foi 16,3 dias, sendo a média de custo de cada internação R\$ 24.324,94. Ademais, o número de óbitos nesse intervalo de tempo foi 134 e a taxa de mortalidade 10,31. CONCLUSÃO: Os resultados evidenciaram que a região Sudeste foi a que apresentou maior número de internações para correção da Tetralogia de Fallot, apresentando um número quase duas vezes melhor que a região Nordeste, entretanto, tal número pode ser justificado pelo maior contingente populacional na região. Ainda, pode-se destacar a elevada taxa de mortalidade no período estudado, indicando a necessidade de uma intervenção das autoridades de saúde.